

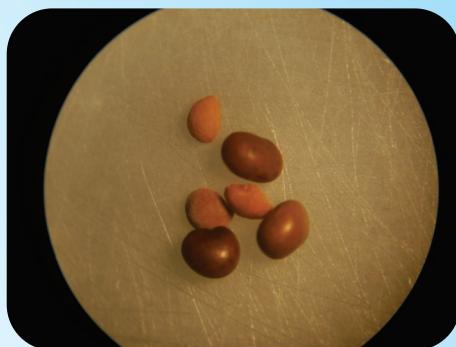
A qualidade de sementes depende de fatores que intervêm desde a escolha e preparo da área para o sementeiro até a efetivação do plantio, passando pela produção, colheita e manejo pós-colheita. Pode-se entender melhor o que significa qualidade de sementes conhecendo melhor os seus atributos: genético, físico, fisiológico e sanitário.

QUALIDADE FÍSICA

A qualidade física refere-se à integridade das sementes e à composição física do lote. A partir deste atributo tem-se informação do grau de contaminação com sementes de plantas indesejáveis, de outras espécies cultivadas e material inerte (terra e palha). O principal problema que se pode constatar atualmente é a presença de sementes de outras espécies no lote, as quais ocorrem no campo de produção e acabam sendo colhidas juntamente com a forrageira cultivada. Ao comprar sementes forrageiras, é importante observar no resultado da análise laboratorial o grau de pureza e a identificação e quantificação das sementes de outras espécies.

Sementes de cornichão e de cuscuta (espécie proibida)

Foto: Gustavo Martins



QUALIDADE FISIOLÓGICA

A qualidade fisiológica envolve o metabolismo da semente para expressar seu potencial e está relacionada principalmente à

germinação e ao vigor. O teste de germinação realizado em laboratório é conduzido sob condições ambientais ótimas para cada espécie, diferentemente do que normalmente ocorre em condições de campo. Dessa forma, os resultados do teste de germinação em geral são superiores à emergência das plântulas no campo, frustrando a expectativa do produtor. Outro elemento da qualidade fisiológica é o vigor, que indica o potencial do lote para estabelecer rapidamente um estande uniforme no campo. Apesar de existirem vários testes de vigor já validados para avaliar as sementes, os mesmos ainda não estão devidamente padronizados, e por isso não são rotina nos laboratórios, nem são exigidos por lei. É frequente a prática de, no momento do plantio, o produtor ajustar a densidade de semeadura em função do valor cultural (VC%) do lote, ou seja, o valor obtido a partir da multiplicação do percentual de germinação pelo percentual de pureza. Contudo, se o lote for de baixa qualidade, essa prática de nada adiantará, pois se a germinação estiver baixa, o vigor provavelmente estará muito afetado, e se a pureza estiver baixa, devem haver muitas sementes de espécies nocivas. Nesse caso, aumentando a densidade de semeadura, o produtor estará pagando mais e colocando mais material indesejado na terra.

Boa germinação e emergência de trevo vermelho, mas já com a presença de plantas indesejadas de outras espécies.

Foto: Gustavo Martins



QUALIDADE GENÉTICA

A qualidade genética diz respeito à pureza varietal, ou seja, o potencial que uma população selecionada de plantas (cultivar) tem em expressar características de interesse agrônômico, como boa aceitação pelos animais, rápido estabelecimento, alta produção e qualidade de forragem, resistência a pragas, moléstias e a condições adversas de solo e clima. Ao adquirir sementes de uma determinada espécie forrageira, é importante que se procure por cultivares registradas, ao invés de materiais "comuns". Dessa forma, além de maior garantia quanto à qualidade do produto, pode-se adquirir novamente a mesma cultivar no ano seguinte.

Sementes de quatro genótipos de feijão-miúdo

Foto: Gustavo Martins



QUALIDADE SANITÁRIA

A qualidade sanitária se caracteriza pelo efeito deletério provocado pela ocorrência de microrganismos e insetos associados a sementes desde o campo até o armazenamento. Apesar dos insetos serem potenciais causadores de vários danos às sementes, os microorganismos destacam-se, já que representam a maioria dos patógenos que ocorrem nos campos de produção de sementes, prejudicando o cultivo de diferentes formas, podendo ser transmitidos

pelas sementes. Existem avaliações laboratoriais que conseguem detectar a presença dos patógenos. Contudo, os testes ainda não estão padronizados e por isso não constam em geral nas análises de sementes.

Teste de sanidade com sementes de cevadilha

Foto: Gustavo Martins



COMPROMISSO COM A QUALIDADE

É fundamental que se trabalhe buscando a qualidade das sementes forrageiras ao longo de toda a cadeia, não somente nos processos de produção, mas também no momento da compra para formar pastagens cultivadas. Se o mercado buscar a qualidade, causará um impacto positivo na produção e vice-versa. O compromisso com a qualificação da atividade deve ser de todos os envolvidos direta ou indiretamente, produtores, instituições públicas, privadas e poder público, pois de alguma forma os prejuízos que ocorrem hoje atingem diferentes âmbitos do setor agropecuário no Sul do Brasil.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasil
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 153, km 603, Caixa Postal 242, CEP 96401-970 - Bagé, RS
Fone (53) 3240-4650 / Fax (53) 3240-4651
cppsul.sac@embrapa.br
<http://www.cppsul.embrapa.br>

Parceria:

Embrapa

Pecuária Sul



Texto: Gustavo Martins da Silva - Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. gustavo.silva@embrapa.br
Criação gráfica: Roberto Cimiro - SGT/Embrapa Pecuária Sul - Ago/2013 / Tiragem: 1.000 exemplares



Foto: Gustavo Martins

Qualidade de Sementes Forrageiras

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Embrapa

Pecuária Sul